



**Vaina**Bíblia

O **Diabo** e a Origem do Mal

*Vai na Bíblia*

# Capítulo 7

*O Diabo e a Origem do Mal*

**Q**uem é o Diabo? Como ele surgiu e o que ele quer? Ele foi criado por Deus? Por que Deus criaria um ser tão mal e perverso? Onde o Diabo está e o que ele pode fazer contra nós? Perguntas é o que não faltam quando tratamos do maior inimigo de Deus que, na maioria das vezes, é conhecido e representado de forma equivocada e distante da realidade. Neste capítulo veremos o que de fato a Bíblia diz à respeito do Diabo.

## Quem é o Diabo?

- <sup>1</sup>  Mateus 13.39
- <sup>2</sup>  João 8.44
- <sup>3</sup>  Marcos 3.22-23
- <sup>4</sup>  Zacarias 3.1
- <sup>5</sup>  Apocalipse 12.9-10
- <sup>6</sup>  2 Coríntios 2.11
- <sup>7</sup>  João 1.3
- <sup>8</sup>  Colossences 1.16
- <sup>9</sup>  Gênesis 1.31
- <sup>10</sup>  Isaías 14.11-15  
 Ezequiel 28.11-19
- <sup>11</sup>  1 Timóteo 3.6  
 Lucas 10.18
- <sup>12</sup>  Ezequiel 28.13

<sup>A</sup> Os nomes Satanás ou Satã, Diabo, Belzebú e Demônio são os mais frequentes nas Escrituras, embora nestas outros são mencionados: “Abadom” (destruidor) em Ap 9.11, “grande dragão” e “antiga serpente” em Ap 12.9, “pai da mentira” em Jo 8.44, o “príncipe das potestades do ar” em Ef 2.2, “espírito imundo” em Mc 1.26 e em outros lugares, “homicida” em Jo 8.44.

A Bíblia não apenas revela a existência do Diabo, como também o apresenta como um ser espiritual, pessoal, extremamente poderoso e totalmente maligno. Jesus se refere ao Diabo como sendo inimigo de Deus<sup>1</sup>, homicida, pai da mentira<sup>2</sup> e príncipe dos demônios<sup>3</sup>. Ele também é chamado de Satanás<sup>4</sup>, que significa adversário e opositor, além de vários outros nomes e títulos que revelam sua natureza<sup>A</sup>. A própria palavra “diabo” significa caluniador, difamador e acusador<sup>5</sup>.

Analizando apenas os nomes e seus significados, nós já podemos ter uma ideia do perigo que este ser oferece. Contudo, algo que nos traz uma compreensão ainda maior sobre suas intenções<sup>6</sup>, são as informações que a Bíblia traz à respeito de sua origem, sua queda e sua ação contra o ser humano.

## A origem do Diabo

A pergunta é: como surgiu o Diabo? E por que Deus criaria um ser tão mau e perverso?

A Bíblia ensina que Deus é o criador de todas as coisas<sup>7</sup>, nos céus e na terra, tanto visíveis, quanto invisíveis<sup>8</sup>, mas também ensina que tudo o que Deus criou foi bom<sup>9</sup>. Por essa razão, algo certamente aconteceu para que este ser criado por Deus se tornasse o Diabo, o acusador e inimigo de Deus.

Para entender o que aconteceu, podemos tomar Isaías 14 e Ezequiel 28 como base<sup>10</sup>. Apesar de serem profecias inicialmente dirigidas aos reis da Babilônia e de Tiro, tais passagens tomam proporções que vão muito além do que poderia ser declarado à respeito de qualquer ser humano. Tanto o texto em si, quanto o contexto bíblico<sup>11</sup>, mostram claramente que se trata de uma referência à origem de Satanás.

Ezequiel fala de um ser criado de forma especial<sup>12</sup>,

é chamado de “estrela da manhã”<sup>13</sup> em Isaías, e na tradução para o latim, Lúcifer. Ele é descrito como modelo de perfeição, cheio de sabedoria e perfeita beleza<sup>14</sup>. Criado por Deus como um querubim<sup>15</sup>, um anjo de alta hierarquia que, provavelmente, era o responsável por comandar a exaltação e a glorificação de Deus<sup>16</sup>. A Bíblia diz que desde o dia em que foi criado, ele permaneceu inculpável em seus caminhos, até que algo aconteceu<sup>17</sup>.

## A queda de Lúcifer

O texto de Ezequiel diz que em um determinado momento, se achou injustiça, perversidade e maldade em Lúcifer<sup>18</sup>. E explica que, por causa da sua beleza e do seu esplendor, ele se corrompeu e se tornou orgulhoso<sup>19</sup>. Isaías diz que o desejo do seu coração era estar acima de todos os anjos e ser como Deus<sup>20</sup>. Na verdade, a soberba de Lúcifer se tornou tão absurda, que ele chegou ao ponto de achar que seria possível tomar o lugar de Deus e usurpar de uma glória que pertence unicamente ao Criador do universo<sup>21</sup>.

Por conta dessa rebelião, Lúcifer passou a ser Satanás<sup>B</sup>, adversário de Deus. Inclusive, ao que tudo indica, durante um certo período ele convenceu outros anjos a também se rebelarem contra Deus<sup>22</sup>, provavelmente oferecendo certos privilégios<sup>23</sup>, caso tivesse o apoio destes anjos.

Mas como isso é possível? Como o mal pode ter surgido no coração de Lúcifer e também ter corrompido outros anjos, se são seres criados por um Deus perfeitamente santo?

Na verdade isso demonstra como a obra de Deus é extraordinária, afinal, os anjos foram criados com o poder de tomar decisões morais e reais, assim como nós<sup>24</sup>. Deus dotou sua criação de uma natureza tão livre, que permitiu até mesmo uma rebelião<sup>25</sup>.<sup>C</sup>

<sup>13</sup> □ Isaías 14.12

<sup>14</sup> □ Ezequiel 28.12

<sup>15</sup> □ Ezequiel 28.14

<sup>16</sup> □ Jó 38.4-7

<sup>17</sup> □ Ezequiel 28.15

<sup>18</sup> □ Ezequiel 28.16,18

<sup>19</sup> □ Ezequiel 28.17

<sup>20</sup> □ Isaías 14.13-14

<sup>21</sup> □ Isaías 42.8

□ Isaías 46.9

□ Mateus 4.10

<sup>22</sup> □ Mateus 25.41

<sup>23</sup> □ Ezequiel 28.18

<sup>24</sup> □ Deuteronômio 30.19-20

<sup>25</sup> □ 2 Pedro 2.4

□ Judas 1.6

<sup>B</sup> Chamá-lo de Lúcifer após a sua rebelião e queda é inconsistente com o sentido desse nome e com o seu atual estado, além de carecer de qualquer fundamento bíblico.

<sup>C</sup> A obrigação moral básica de um ser criado é lembrar que, independente do quão elevada seja sua posição, sua natureza sempre será a de um ser criado e, por isso, sujeito ao Criador.

<sup>26</sup>  Tiago 1.13,17

Salmos 45.6-7

<sup>27</sup>  Isaías 14.12

Ezequiel 28.16-17

Lucas 10.18

<sup>28</sup>  Apocalipse 12.4

<sup>29</sup>  2 Coríntios 3.18

<sup>30</sup>  Gênesis 1.26-27

<sup>31</sup>  Jó 1.6-11

<sup>32</sup>  Gênesis 2.15-17

<sup>33</sup>  Gênesis 3.1

<sup>34</sup>  Gênesis 3.3

<sup>D</sup> O dragão é expulso do céu (Ap 12.9) e leva consigo um terço dos anjos (Ap 12.7,9). Em Apocalipse 12.4 (ver também Dn 8.10) diz-se que são “estrelas”. Trata-se, evidentemente, de uma referência à queda de Satanás (Is 14.12-15), quando ele e suas hostes revoltaram-se contra Deus. Todavia, a expulsão descrita em Apocalipse 12.7-10 ainda está para ocorrer.<sup>1</sup>

<sup>E</sup> À luz de Jó 38.4-7, conclui-se que a terra foi criada depois dos anjos, e foi criada antes da revolta de Lúcifer.

<sup>F</sup> Embora a Bíblia não traga maiores informações sobre o que exatamente seria essa imagem e semelhança, sem dúvida alguma, trata-se de algo muito especial.

Deus permitiu o mal, porém, jamais compactuou com ele<sup>26</sup> e, por essa razão, Satanás foi expulso dos céus. Esse evento é descrito em pelo menos três passagens bíblicas<sup>27</sup>. Inclusive, com base no texto de Apocalipse 12, acredita-se que aproximadamente um terço dos anjos caíram com Satanás<sup>28</sup>.<sup>D</sup>

## O Diabo e a queda do homem

Após Satanás ter sido expulso dos céus e lançado à terra<sup>E</sup>, em um determinado momento da história, Deus criou um outro ser que, não somente o glorificaria, mas que também seria a própria imagem da sua glória<sup>29</sup>. Deus criou o homem, à sua imagem e semelhança<sup>30</sup>.<sup>F</sup> Razão mais do que suficiente para que Satanás odeie o ser humano, e faça de tudo para destruí-lo<sup>31</sup>.

O primeiro passo que Diabo deu nessa direção foi logo no início, no Éden, onde Deus colocou o homem e o autorizou a se alimentar livremente de todas as árvores, menos uma, aquela que lhe causaria a morte<sup>32</sup>. E foi dessa árvore, por influência do Diabo, que o homem comeu. Parece absurdo a estupidez do ser humano, desobedecer a única proibição feita por Deus e que visava o seu próprio bem, mas é interessante observar como isso aconteceu, e as motivações por trás da queda do homem.

### A tentação

Quando o Diabo questiona Eva, ele diz: “você não podem comer nenhum fruto das árvores do jardim?”<sup>33</sup>. Ele na verdade está sondando Eva para ver qual era o entendimento que ela tinha sobre a proibição. Quando Eva acrescenta algo à ordem de Deus “não podemos nem tocar”<sup>34</sup>, o Diabo percebe uma vulnerabilidade e acusa Deus de estar mentindo.

<sup>1</sup> WIERSBE, Warren W. Comentário Bíblico Expositivo - Novo Testamento - Volume II. Santo André, SP: 2006, p. 767

Ele diz: “certamente vocês não morrerão”<sup>35</sup> e acrescenta “Deus sabe que no dia em que comerem da árvore, seus olhos se abrirão e vocês serão como Deus, conhecedores do bem e do mal”<sup>36</sup>. O Diabo não só disse que eles não morreriam, como também disse que na verdade eles seriam como Deus, ou seja, com o mesmo pecado com que ele foi seduzido, ele tentou o homem, que também pecou.

### *O pecado*

Quando Eva viu que o fruto parecia agradável ao paladar, atraente aos olhos e desejável para dar entendimento, comeu<sup>37</sup>. Afinal, se ela seria como Deus, já não haveria mais motivo para dar satisfação ao seu Criador<sup>38</sup>. Deu do fruto para Adão, que também comeu. O homem preferiu acreditar na promessa do Diabo, ao invés de confiar em Deus<sup>39</sup>.

### *A consequência*

O interessante é que em um primeiro momento, parecia até que o Diabo tinha razão, afinal eles comeram da árvore e não morreram<sup>40</sup>. Porém, o pecado trouxe a morte espiritual<sup>41</sup>, a separação entre o homem e Deus<sup>42</sup> e, como consequência futura, a morte física<sup>43</sup> — é o mesmo que acontece quando retiramos uma folha da árvore, que deixa de receber a seiva e, com o tempo, seca e morre. Com o pecado, o homem não só morreu espiritualmente<sup>44</sup> e foi expulso da presença de Deus<sup>45</sup>, como também transferiu o direito legal de posse da terra ao Diabo<sup>46</sup>.

A partir da queda, toda a descendência de Adão, que inclui eu e você, nasceu separada de Deus<sup>47</sup>, à semelhança de Adão<sup>48</sup>. Sim, nós nascemos pecadores<sup>49</sup> em um mundo governado pelo Diabo<sup>50</sup>. Todo mal que habita em nós é fruto da desobediência de um único homem<sup>51</sup>, mas que nos representava. A culpa foi de Adão, foi de Eva e foi do Diabo, mas hoje ela também

<sup>35</sup> □ Gênesis 3.4

<sup>36</sup> □ Gênesis 3.5

<sup>37</sup> □ Gênesis 3.6

<sup>38</sup> □ 1 Timóteo 2.14

<sup>39</sup> □ Romanos 6.16

<sup>40</sup> □ Gênesis 3.7

<sup>41</sup> □ Rm 6.23a

<sup>42</sup> □ Isaías 59.2

<sup>43</sup> □ Gênesis 3.19

<sup>44</sup> □ Efésios 2.5

<sup>45</sup> □ Gênesis 3.22-24

<sup>46</sup> □ Lucas 4.5-8

<sup>47</sup> □ Romanos 3.23

<sup>48</sup> □ Gênesis 5.3

□ 1 Coríntios 15.49

<sup>49</sup> □ Romanos 5.19

□ Gênesis 8.21

<sup>50</sup> □ 1 João 5.19

□ João 12.31

<sup>51</sup> □ Romanos 5.12

□ 1 Coríntios 15.21-22

- <sup>52</sup>  Romanos 3.12
- Eclesiastes 7.20
- <sup>53</sup>  Tiago 1.14-15
- Marcos 7.21-22
- <sup>54</sup>  Mateus 25.41
- <sup>55</sup>  Jó 1.7
- Mateus 4.1
- 1 Tessalonicenses 2.18
- Marcos 4.15
- <sup>56</sup>  Efésios 6.11-12
- <sup>57</sup>  Efésios 2.1-2
- <sup>58</sup>  Provérbios 21.30
- <sup>59</sup>  Mateus 4.6
- <sup>60</sup>  1 João 3.8
- <sup>61</sup>  2 Coríntios 11.3
- <sup>62</sup>  1 Timóteo 3.7
- Efésios 6.11
- <sup>63</sup>  1 Coríntios 2.11
- <sup>64</sup>  1 Pedro 5.8-9
- <sup>65</sup>  Judas 1.9
- <sup>66</sup>  Tiago 4.7
- <sup>67</sup>  Lucas 22.31
- Jó 2.6

é minha e sua<sup>52</sup>. Somos tentados e pecamos por causa do nosso próprio mau desejo<sup>53</sup>. Mas, com toda certeza, o Diabo colabora muito para que isso aconteça. E para entender como ele faz isso, é fundamental conhecer o que a Bíblia diz sobre a situação atual do Diabo: onde ele se encontra, o que ele sabe e o que ele pode fazer.

## Onde o Diabo está?

O entendimento popular é de que o Diabo se encontra no inferno, rodeado por demônios. E de fato a Bíblia ensina que o destino do Diabo é o castigo eterno no inferno<sup>54</sup>, porém, deixa claro que ele não está lá agora<sup>55</sup>, mas que na verdade ele circula pela atmosfera e atua nas “regiões celestiais”<sup>56</sup>, sendo chamado de “príncipe das potestades do ar”<sup>57</sup>. Contudo, isso não significa que ele seja onipresente, ele não pode estar em mais de um lugar ao mesmo tempo.

## O que o Diabo sabe?

O Diabo também não é um ser onisciente, ele não sabe todas as coisas<sup>58</sup>. Entretanto, trata-se de um ser milenar, que conhece a Bíblia<sup>59</sup> e acompanha a história da humanidade desde o início<sup>60</sup>. O Diabo raciocina, pensa, age e aprende novas formas de deturpar a verdade<sup>61</sup> a fim de enganar e manipular o homem<sup>62</sup>. E, mesmo não tendo acesso aos nossos pensamentos<sup>63</sup>, através do que fazemos e do que falamos<sup>64</sup>, ele conhece nossas inclinações, fraquezas e desejos.

## O que o Diabo pode fazer?

Apesar do Diabo ser muito poderoso<sup>65</sup>, ele também não é onipotente, existem coisas que ele não pode fazer<sup>66</sup>. Aliás, ele só pode agir dentro do limite estabelecido por Deus<sup>67</sup>; e a permissão que Deus concede ao Diabo envolve questões complexas, que geram certos questionamentos. Dentre eles, o principal é: por que

Deus ainda permite que o Diabo continue praticando o mal no mundo?

A resposta não é tão simples, pois envolve a soberania, a justiça, a eternidade e a onisciência de Deus<sup>68</sup>. Neste momento, o Diabo está colocando em prática toda a maldade que, antes da queda, era apenas uma intenção. Deus já julgou e condenou o Diabo<sup>69</sup>, não pela intenção, mas pelo que ele fez<sup>70</sup>. Para nós, que estamos limitados pelo tempo, o Diabo ainda está fazendo<sup>71</sup>, mas para Deus, ele já fez<sup>72</sup>. Para nós será, mas para Deus, é<sup>73</sup>.

## O Diabo e os demônios

Se o Diabo não é onipresente, nem onisciente e nem onipotente, como ele pode conhecer detalhes da vida de cada ser humano que vive sobre a terra?

A resposta está na existência dos demônios. Ao que tudo indica, os anjos que caíram com Satanás, agora são demônios que atuam debaixo do seu governo<sup>74</sup>. Inclusive, assim como no caso dos anjos, também existe uma hierarquia entre os demônios, alguns menos outros mais poderosos<sup>75</sup>.

A verdade é que os demônios são tão numerosos<sup>76</sup>, que multiplicam a presença do Diabo, dando a impressão dele ser praticamente onipresente. Dessa forma, tanto o conhecimento que ele tem à respeito de nós, quanto sua capacidade de agir contra nossas vidas também se multiplica<sup>77</sup>.

Já a forma de atuação dos demônios é a mais variada possível, podem tanto trabalhar na base da influência, através de pequenas sugestões<sup>78</sup>, como até mesmo possuir o corpo de uma pessoa<sup>79</sup>, causar enfermidades<sup>80</sup>, curar enfermidades para produzir o engano<sup>81</sup>, induzir comportamentos<sup>82</sup>, oprimir<sup>83</sup>, e até mesmo matar uma pessoa<sup>84</sup>. Tudo isso, preferencialmente de maneira oculta, para que nem mesmo a pessoa afetada

<sup>68</sup>  Apocalipse 1.8  
 Gênesis 18.25  
 Salmos 139.1-6,16

<sup>69</sup>  João 16.11

<sup>70</sup>  Hebreus 4.13

<sup>71</sup>  Mateus 8.29

<sup>72</sup>  Apocalipse 20.10

<sup>73</sup>  Êxodo 3.14

<sup>74</sup>  Mateus 12.24-26

Apocalipse 12.7

<sup>75</sup>  Colossenses 2.15

Mateus 17.21

Mateus 12.43-45

<sup>76</sup>  Lucas 8.30

<sup>77</sup>  Efésios 6.12

<sup>78</sup>  1 Crônicas 21.1

<sup>79</sup>  Lucas 22.3

Marcos 1.23-26

Lucas 9.38-42

<sup>80</sup>  Lucas 13.11

<sup>81</sup>  2 Tessalonicenses 2.9

<sup>82</sup>  Atos 5.3

Mateus 16.23

<sup>83</sup>  Atos 10.38

<sup>84</sup>  Mateus 8.28



- <sup>85</sup>  Efésios 4.26-27
- <sup>86</sup>  2 Coríntios 11.14-15
- <sup>87</sup>  Mateus 4.9
- <sup>88</sup>  João 10.10
- <sup>89</sup>  Lucas 13.16
- <sup>90</sup>  Apocalipse 12.12
- <sup>91</sup>  Apocalipse 20.10
- <sup>92</sup>  Apocalipse 12.9
- <sup>93</sup>  Salmos 115.3.8  
 Hebreus 3.13
- <sup>94</sup>  2 Tessalonicenses 2.8-12
- <sup>95</sup>  2 Timóteo 2.25-26
- <sup>96</sup>  Mateus 22.29  
 João 17.17
- <sup>97</sup>  2 Timóteo 3.16-17
- <sup>98</sup>  João 8.32
- <sup>99</sup>  Salmos 119.160
- <sup>100</sup>  João 5.39
- <sup>101</sup>  João 3.36
- <sup>102</sup>  Tiago 2.26  
 Lucas 6.49
- <sup>103</sup>  Lucas 8.11-14
- <sup>104</sup>  Judas 1.4

saiba que está agindo sob a influência de um ou mais demônios.

Para cada situação o Diabo tem uma legalidade, ou seja, uma permissão específica para agir<sup>85</sup>. Contudo, sua principal estratégia sempre será a de permanecer em oculto<sup>86</sup> e induzir o homem ao pecado<sup>87</sup>. A questão é: o que o Diabo ganha com tudo isso? Qual o objetivo dele?

## O que o Diabo quer?

Primeiro, é importante lembrar que ele é homicida, odeia o ser humano<sup>88</sup> e tem prazer em nos causar sofrimento<sup>89</sup>. E segundo, que ele já está condenado e lhe resta pouco tempo<sup>90</sup>. Sendo assim, todo seu esforço está em levar o homem para a mesma condenação: a eternidade no inferno<sup>91</sup>.

A principal forma de atuação e influência do Diabo sempre foi, e sempre será, através do engano<sup>92</sup>, fazendo com que o homem continue pecando contra Deus<sup>93</sup>. Não existe nenhum outro ser no universo que supere o Diabo na arte de convencer as pessoas a acreditarem na mentira<sup>94</sup> e desprezarem o conhecimento da verdade<sup>95</sup>, ou seja, desprezarem o conhecimento bíblico<sup>96</sup>.

## A verdade e a mentira

Uma vez que entendemos que a Bíblia é a completa Palavra de Deus e fonte de toda verdade<sup>97</sup>, ela se torna o único livro no mundo, capaz de revelar de forma segura, todas as mentiras do Diabo<sup>98</sup>. Por essa razão, sua estratégia é fazer com que o homem não leia a Bíblia<sup>99</sup>. Caso ele a leia, é fazer com que não a entenda<sup>100</sup>. Caso ele a entenda, é fazer com que não creia<sup>101</sup>. Caso ele creia, é fazer com que ele não a coloque em prática<sup>102</sup>.

Para cada um desses estágios ele se utilizará de uma mentira diferente<sup>103</sup>. Existem mentiras que apontam para uma direção totalmente oposta da verdade<sup>104</sup>,

negando inclusive a própria existência do Diabo, mas também existem mentiras muito próximas da verdade, sendo até mais perigosas<sup>105</sup>. Muitas vezes o Diabo nega uma mentira com outra mentira, para que essa segunda mentira pareça verdade. Para promover o engano, ele apresenta algo ruim, com aparência de bom<sup>106</sup>, mas mantém algo ruim com aparência de ruim<sup>107</sup>, fazendo com que o homem pense estar no caminho certo, quando na verdade permanece no caminho errado<sup>108</sup>.

Lembre-se, a ação do Diabo é através da mentira!<sup>109</sup> Ele mente sobre a possibilidade de arrependimento que ele não tem, mas que nós temos<sup>110</sup>.<sup>G</sup> Ele mente sobre a salvação pela fé<sup>111</sup>, mente sobre o perdão de Deus<sup>112</sup>, sobre a ressurreição dos mortos<sup>113</sup>, sobre o juízo de Deus<sup>114</sup>, sobre a Vida Eterna<sup>115</sup>. Ele mente sobre tudo!<sup>116</sup>

Não é aparecendo com chifre, rabo e tridente, que o Diabo promove o engano<sup>117</sup>, afinal, quem adora uma imagem do demônio sabe muito bem o que está fazendo, agora, quem adora uma imagem de um ser celestial, este sim, através do engano, pode estar adorando ao Diabo<sup>118</sup>.

## Conclusão

Por causa do pecado, nossa condição natural já é de condenação<sup>119</sup>. O trabalho do Diabo é apenas nos manter em uma condição em que já nos encontramos<sup>120</sup>. O que ele precisa é nos manter no pecado<sup>121</sup> e esconder de nós o amor de Deus<sup>122</sup> e a salvação que há em Jesus Cristo<sup>123</sup>. Porém, aquilo que o Diabo procura ocultar, Deus, em sua infinita sabedoria, já nos revelou através da Bíblia<sup>124</sup>.

Aquele que é absolutamente justo e perfeito em tudo o que faz<sup>125</sup>, já julgou e condenou o Diabo<sup>126</sup>, mas nos deu a possibilidade de reconciliação<sup>127</sup> através da fé em Jesus Cristo<sup>128</sup>. Demonstrando todo seu amor e

<sup>105</sup>  Gálatas 1.6-9

Atos 16.17-18

<sup>106</sup>  Mateus 7.15

Mateus 24.24

<sup>107</sup>  Romanos 1.29-32

<sup>108</sup>  Provérbios 16.25

<sup>109</sup>  João 8.44

<sup>110</sup>  Atos 3.19

<sup>111</sup>  Efésios 2.8

<sup>112</sup>  Efésios 4.32

<sup>113</sup>  1 Coríntios 15.12-17

<sup>114</sup>  Mateus 25.46

<sup>115</sup>  João 6.40

<sup>116</sup>  1 João 2.21-22

<sup>117</sup>  2 Coríntios 11.14

<sup>118</sup>  Apocalipse 9.20

1 Coríntios 10.19-21

<sup>119</sup>  João 3.18

<sup>120</sup>  Marcos 16.16

João 3.19

<sup>121</sup>  João 9.39-41

<sup>122</sup>  1 João 4.16

<sup>123</sup>  Atos 4.12

Hebreus 2.14-15

<sup>124</sup>  1 João 5.11

João 14.6

<sup>125</sup>  Salmos 92.15

<sup>126</sup>  Romanos 16.20

<sup>127</sup>  Romanos 5.10-11

Colossenses 1.21

<sup>128</sup>  Atos 26.18

<sup>G</sup> A partir do momento em que se tem o conhecimento pleno de quem é Deus, como no caso dos anjos, a decisão a favor ou contra Ele acontece uma única vez. Para os anjos a decisão →

→ já foi tomada, não existe mais qualquer possibilidade de novas rebeliões ou de arrependimento por parte dos anjos caídos.

poder<sup>129</sup>, através da morte de Jesus em nosso lugar<sup>130</sup> e da Sua ressurreição dentre os mortos<sup>131</sup>. Somente Ele pode nos livrar das garras do Diabo<sup>132</sup> e nos conduzir para a Vida Eterna<sup>133</sup>.

<sup>129</sup>  João 3.16-17

1 Coríntios 6.14

<sup>130</sup>  Romanos 5.8

<sup>131</sup>  Romanos 10.9

<sup>132</sup>  2 Tessalonicenses 3.3

1 João 5.18

<sup>133</sup>  Romanos 8.1-2

Romanos 8.31-39